

Carlos Manuel Simões Gomes

As Abordagens dos Estudantes à Aprendizagem/Estudo:

Uma investigação no Ensino Secundário

Tese de Mestrado em Psicologia

Especialização em Psicologia Escolar

Trabalho realizado sob a orientação científica do

Professor Doutor Pedro Sales Luís Rosário

Fevereiro

2006

Declaração

Nome: Carlos Manuel Simões Gomes

E-mail: c.s.gomes@netcabo.pt

Título da dissertação: As Abordagens dos Estudantes à Aprendizagem / Estudo:

Uma investigação no Ensino Secundário.

Orientador: Prof. Doutor Pedro Sales Luís Rosário

Designação do Mestrado: Mestrado em Psicologia - Especialização em Psicologia Escolar

Ano de conclusão: 2006

1. É autorizada a reprodução parcial desta tese/trabalho no número máximo de 20 páginas, nas quais se incluem 10 figuras ou quadros apenas para efeitos de investigação, mediante declaração escrita do interessado, que a tal se compromete.

Universidade do Minho, 15.02.2006

Assinatura: _____

Para o IVO,
um aprendiz em desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é, antes de tudo, o legado processual de uma aprendizagem sistémica. Como normalmente acontece, a aprendizagem ocorre interactivamente, pelo que o nome próprio de quem o subscreve apenas assinala o lugar infiel de quem transmite o que tem sido um contínuo questionamento feito por muitos. Quero a todos agradecer reconhecido as horas de alguma “conversação amável” e (des)encontro justo das ideias e expectativas: aos meus amigos, aos meus alunos e formandos, aos meus colegas. Não nomearei ninguém, mas todos sabem como foram e são importantes.

Porém, a alguns, que participaram directamente como co-construtores deste trabalho, não poderei deixar sem expressamente referir:

O Pedro Rosário, meu orientador, deixou-me percorrer o meu próprio caminho, e como sempre acontece nessas ocasiões por vezes ficamos ‘atolados’. Foi aí que a sua mala de ferramentas se revelou de inegável utilidade. O meu sincero agradecimento por ter acreditado que eu era capaz de percorrer todo o caminho.

A Nat, para além de ter tido a paciência de reler o manuscrito vezes sem conta, a sua ajuda foi importante para melhorar o estilo do trabalho escrito.

A todos, bem haja!

Até ao portátil com quem já passei inúmeras horas !!!

Fevereiro de 2006

As Abordagens dos Estudantes à Aprendizagem/Estudo: Uma investigação no Ensino Secundário

Resumo

Neste trabalho, a nível de revisão da literatura, dissecamos a génese, evolução e operacionalização do construto "*Student's Approaches to Learning*", correntemente traduzido por *Abordagens dos Estudantes à Aprendizagem*. Damos particular destaque às contribuições de John Biggs, autor australiano, responsável por um programa de investigação que adoptou uma filosofia pragmática na abordagem do problema. A ênfase nas metodologias quantitativas, em *continuum* refinamento, permitiram-lhe operacionalizar o comportamento de estudo e a forma como aprendem os estudantes (universitários e secundário). Por outro lado, o seu interesse em conceptualizar teoricamente o processo ensino-aprendizagem levou-o a desenvolver e refinar o sistémico Modelo *3P-Presságio, Processo e Produto* (Biggs, 1991, 1993a), que nos serviu de referencial teórico na investigação.

Na parte empírica, traduzimos e adaptamos a recente revisão do questionário SPQ: *R-SPQ-2F* (Biggs *et al.*, 2001), com a finalidade de compreender, no contexto do ensino secundário, as hipotéticas relações entre determinadas variáveis do modelo 3P. Nomeadamente, num primeiro momento, as relações entre as variáveis presságio (sexo, ano de escolaridade, curso frequentado, assiduidade às aulas, etc.) e as abordagens à aprendizagem como variáveis-produto e, num segundo momento, as relações entre as abordagens à aprendizagem (agora "presságio") e o rendimento académico, enquanto variável-produto.

Após a discussão dos resultados para cada grupo de variáveis, concluímos apresentando as implicações práticas na escola secundária em questão e, de uma forma mais lata, lançamos algumas questões sobre o Ensino Básico e Secundário, em Portugal, que necessitam ser repensadas e debatidas.

**Student's approaches to learning or studying:
An investigation at Portuguese secondary school**

Abstract

As far as the revision of literature is concerned, this work dissects the genesis, evolution and operationalisation of the construct "*Student's Approaches to Learning*". A particular focus is given to the contributions of John Biggs, the Australian author responsible for the research program that adopted a pragmatic philosophy in the problem's approach. The emphasis on quantitative methodologies, in continuum refinement, enabled him to operationalise studying behaviour and the way students learn (university and secondary school students). On the other hand, his interest in theoretically conceptualizing the learning process has led him to refine the *3P-Presage, Process and Product Model* (Biggs, 1991, 1993a) which is the referential theory which guided this study.

In the empirical part, the recent version of the SPQ: *R-SPQ-2F* (Biggs et al., 2001) questionnaire was translated and adapted with the goal to understand, in the secondary school level context, the hypothetical relationships between certain variables of the 3P model. Namely, in a first moment, the relationships between the presage variables (sex, school level, course, class attendance, etc) and academic results as product-variable.

After the results' analysis for each group of variables, we conclude presenting the practical implications, on the particular secondary school, and in a broader sense, some issues are raised about elementary and secondary education in Portugal which need to be re-evaluated and discussed.

Les approches des élèves face à leur apprentissage: Recherche dans une école secondaire Portugaise

Résumé

Dans ce travail, au niveau de la révision de la littérature, nous disséquons la genèse, l'évolution et l'opérationnalisation du concept «*Student's Approaches to Learning*», couramment traduit par Approches des Elèves face à leur Apprentissage. Nous soulignons particulièrement les contributions de John Biggs, auteur australien, responsable d'un programme de recherche ayant adopté une philosophie pragmatique quant à l'approche du problème. L'accent mis sur les méthodologies quantitatives, en constante amélioration, lui ont permis d'opérationnaliser le comportement face aux études et la manière comme les élèves apprennent (enseignement universitaire et secondaire). D'autre part, son intérêt à conceptualiser théoriquement le processus enseignement-apprentissage l'a conduit à développer et améliorer le modèle systémique 3P- Présage, Processus et Produit (Biggs, 1991, 1993a), référent théorique de notre recherche.

Dans la partie empirique, nous avons traduit et adapté la révision récente du questionnaire SPQ: R-SPQ-2F (Biggs et al., 2001), afin de comprendre dans le contexte de l'enseignement secondaire, les relations hypothétiques entre certaines variables du modèle 3P. Nommément, dans un premier temps, les relations entre les variables présage (sexe, année de scolarité, cursus, assiduité, etc.) et les approches face à l'apprentissage comme les variables-produit et, dans un deuxième temps, les relations entre les approches face à l'apprentissage (maintenant «présage») et les résultats académiques, en tant que variable-produit.

Après analyse des résultats pour chaque groupe de variables, nous concluons en présentant les implications pratiques dans l'école secondaire en cause et, d'une manière générale, nous posons quelques questions sur l'Enseignement Secondaire au Portugal, questions qui nous semblent devoir être revues et débattues.

Índice Geral

Resumo / <i>Abstract</i>	iv-vi
Lista Abreviaturas	ix
Índice de Quadros	x
Índice de Figuras	xi

I. Parte Teórica

1. Do Problema ao Projecto Metodológico	12
1.1. Introdução ao tema	13
1.2. Fundamentos do projecto	14
1.3. Formulação do problema e objectivos do estudo	15
1.4. Estrutura e organização da tese	17
2. Fundamentos Teóricos do Problema	20
2.1. Introdução	21
2.2. A investigação da aprendizagem centrada no aluno	21
2.2.1. Factores determinantes para a sua emergência	21
2.2.2. Aspectos-chave da investigação do acto de aprender	22
2.3. Concepção e operacionalização das abordagens à aprendizagem	24
2.3.1. As contribuições do grupo de Gotemburgo, Suécia	25
2.3.1. 1. Os níveis de processamento profundo e superficial	25
2.3.1. 2. Investigar as diferenças da aprendizagem	27
2.3.1. 3. Origem do construto 'Abordagem à Aprendizagem'	29
2.3.2. As contribuições do grupo de Lancaster, Reino Unido	30
2.3.2. 1. Investigar as 'abordagens dos alunos à aprendizagem'	30
2.3.2. 2. Operacionalizar as abordagens à aprendizagem	33
3. O Racional Teórico de J. Biggs	35
3.1. Introdução	36
3.2. O querer e fazer como acções do aprender	36
3.3. Operacionalizar as abordagens à aprendizagem na perspectiva quantitativa	38
3.3.1. As abordagens à aprendizagem segundo Biggs	39
3.4. Os modelos de ensino-aprendizagem da investigação de Biggs	40

3.4.1. O Modelo 3P de Biggs	41
3.4.2. Modelos alternativos ao modelo 3P	43
I. O Modelo Contextual (Ramsden, 1988)	43
II. O Modelo Comunalista (Prosser & Trigwell, 1999)	44
3.5. Os instrumentos de medida do modelo <i>SAL</i>	46
3.5.1. Fundamentos da revisão de instrumentos	47
3.5.2. Questionário R-SPQ-2F: Revisão bifactorial do SPQ	48
3.6. Síntese teórica	50
 II. Parte Prática	
4. Metodologia da Investigação	52
4.1. Objecto e metodologia de investigação	53
4.2. Hipóteses de investigação	53
4.3. As variáveis de investigação	54
4.4. Os instrumentos de medida	56
4.4.1. FDA: Ficha de dados académico	56
4.4.2. R-SPQ-2F: versão portuguesa de investigação	56
4.4.2. 1. Resultados relativos à descrição dos itens	58
4.4.2. 2. Resultados relativos à validade	59
4.4.2. 3. Resultados no âmbito da precisão	61
4.5. Procedimentos, descrição e análise de dados	62
4.5.1. Procedimentos	62
4.5.2. Descrição da amostra	63
4.5.3. Análise e discussão dos resultados	68
4.5.4. Síntese da discussão	75
5. Implicações Educativas e Conclusões	78
6. Referências Bibliográficas	86
ANEXOS	96
1. Ficha Dados Académicos e R-SPQ-2F: Versão portuguesa	97
2. R-SPQ-2F: Versão original	100

Lista de Abreviaturas

3 P– *Pressage, Process and Product* / Presságio, Processo e Produto.

ASI– *Approaches to Study Inventory*

EBS– *Ensino Básico e Secundário*

FCT– *Fundação de Ciência e Tecnologia*

FDA– *Ficha de Dados Académicos*

LPQ– *Learning Process Questionnaire*

PAF – *Pautas de Avaliação Final*

RF– *Registos de Faltas*

SAL– *Student's Approaches of Learning.*

SBQ– *Study Behavior Questionnaire*

SPQ– *Study Process Questionnaire*

R-SPQ-2F– *Revised Study Process Questionnaire of Two Factors*

R-LPQ-2F– *Revised Learning Process Questionnaire of Two Factors*

SPSS– *Statistical Package for Social Sciences*

Índice de Quadros

I. Parte

Quadro I. Dimensões e da Abordagem Profunda	31
Quadro II. Dimensões e características da Abordagem Superficial	32
Quadro III. Características das Abordagens à Aprendizagem	33
Quadro IV. Motivação e Dimensões das Abordagens à Aprendizagem	34
Quadro V. Relações Dimensionais nas Abordagens à Aprendizagem	34
Quadro VI. Dimensões ortogonais valor-motivo-estratégia	38
Quadro VII. As três Abordagens à Aprendizagem	39
Quadro VIII. Características das Abordagens à Aprendizagem	40
Quadro IX. Consistência Interna e Unidimensionalidade das 4 Subescalas	49
Quadro X. Consistência Interna das Escalas Principais	49
Quadro XI. Índices Estatísticos da Análise Factorial	49

II. Parte

Quadro II. 4.4.2. 1. Análise Descritiva dos Itens	58
Quadro II. 4.4.2. 2. Estrutura factorial do <i>R-SPQ-2F</i>	59
Quadro II. 4.4.2. 3. Estrutura factorial de 2ª ordem do <i>R-SPQ-2F</i>	60
Quadro II.4.4.2. 4. Consistência interna da abordagem profunda	61
Quadro II.4.4.2. 5. Consistência interna da abordagem superficial	61
Quadro II.4.5.2. 1. Distribuição da amostra por sexo	63
Quadro II. 4.5.2.2. Distribuição da amostra por ano de escolaridade	64
Quadro II. 4.5.2. 3. Distribuição dos alunos por curso frequentado	65
Quadro II. 4.5.2. 4. Distribuição dos alunos por ano escolar, sexo e área de estudos	66
Quadro II. 4.5.2. 5. Distribuição dos alunos por retenções	66
Quadro II.4.5.2. 6. Distribuição das Habilitações escolares dos pais	67
Quadro II.4.5.3. 1. Estatística das Subescalas das abordagens	69
Quadro II.4.5.3. 2. Diferença de médias das Abordagens à aprendizagem por sexo	69
Quadro II.4.5.3. 3. Diferença de médias das Abordagens à aprendizagem por ano de escolaridade	71
Quadro II.4.5.3. 4. Diferença de médias das Abordagens à aprendizagem por curso	72

Índice de Figuras

I. Parte

Figura I-1. Esquema geral do Modelo mediador do Rendimento Académico	24
Figura I-2. Modelo das Diferenças Qualitativas na Aprendizagem	28
Figura I-3. Modelo do Processo Ensino e Aprendizagem	41
Figura I-4. Modelo Geral do Processo de Estudo	42
Figura I-5. O Modelo 3P: Presságio, Processo e Produto	42
Figura I-6. Modelo de Aprendizagem Contextual	43
Figura I-7. Modelo Comunalista da Aprendizagem dos Alunos	45

II. Parte

Figura II-4.5.2.1. Gráfico da distribuição por sexo	64
Figura II-4.5.2.2. Média de idades em função do sexo e escolaridade	64
Figura II-4.5.2.3. Distribuição dos alunos por curso frequentado	65
Figura II-4.5.2.4. Média de retenções por ano de escolaridade	66
Figura II-4.5.2.5. Gráficos das Habilitações escolares dos pais	67
Figura II-4.5.3.1. Diferença de médias das Abordagens à aprendizagem por sexo	70
Figura II-4.5.3.2. Diferença de médias das Abordagens à aprendizagem por ano de escolaridade	71
Figura II-4.5.3.3. Diferença de médias nas Abordagens à aprendizagem por curso	72
Figura II-4.5.3.4. Diferença marginal na média de Retenções por sexo e ano de escolaridade	73